



CENSO DA DIVERSIDADE  
ATÉ O DIA 29 DE NOVEMBRO



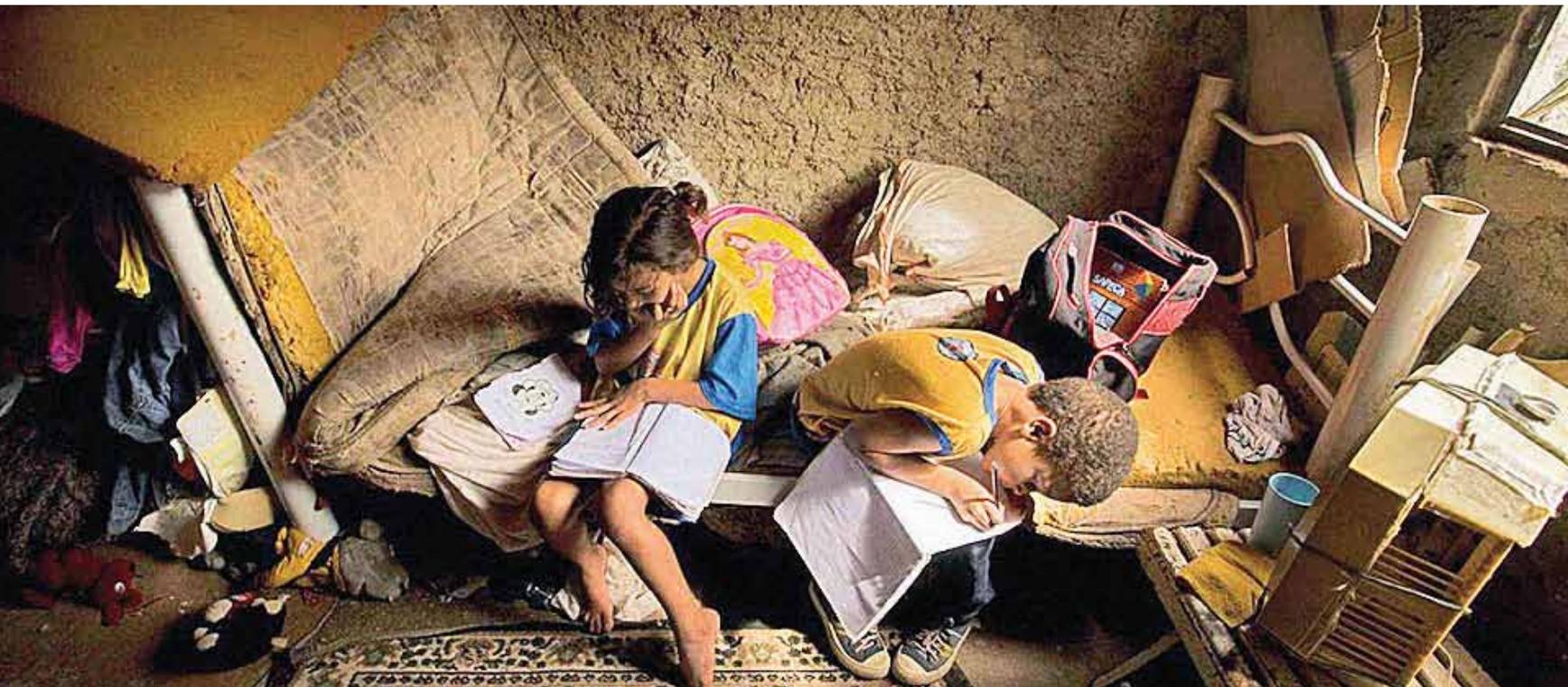
# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7804 | Salvador, quinta-feira, 07.11.2019

Presidente Augusto Vasconcelos

MÁRCIA FOLETTO – AGÊNCIA O GLOBO



BRASIL

## É o retrato do atraso

O golpe jurídico-midiático-parlamentar de 2016 aprofundou a crise neoliberal no Brasil, que registrou

o número de recorde de 13,5 milhões de brasileiros na extrema pobreza. É o retrato do atraso. Página 4

**Santander dá passe livre para a insegurança**

Página 2

**Governo não dá trégua para os trabalhadores**

Página 3



# Santander está de porta escancarada

Portas giratórias foram retiradas das agências

VALQUÍRIA SANTANA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

A **SEGURANÇA** de bancários e clientes do Santander está em xeque devido a irresponsável decisão do banco de retirar as portas giratórias das unidades, escancarando literalmente as portas para a violência. Desde o início do ano, 36 unidades de todo o país tiveram os equipamentos retirados. Em Salvador, foram duas.

Preocupados com a segurança, diretores do Sindicato dos Bancários da

Bahia e da Federação realizaram uma manifestação na agência Tancredo Neves, ontem, para cobrar mudança de postura por parte da empresa.

Enquanto os diretores dialogavam com funcionários e clientes do banco, o carro forte chegou para abastecer o autoatendimento, que estava totalmente exposto. "Uma prova da insegurança causada pela medida irresponsável do Santander de reduzir os custos", disse o diretor de Comunicação do Sindicato, Adelmo Andrade.

Para completar, o banco tenta a todo momento coibir os atos pacíficos com manobras jurídicas. Mas, SBBA e Feeb não se intimidam e seguem com o papel de cobrar e lutar por melhorias.



Sindicato e Feeb realizam manifestação para denunciar insegurança nas agências do Santander

## A gestão do FGTS continua na Caixa

**DIANTE** da ofensiva do governo em querer entregar o FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) à iniciativa privada, a Comissão Mista da Medida Provisória N° 889 aprovou, por unanimidade, a Caixa como única gestora do Fundo.

Foi feito um acordo com a Caixa para reduzir pela metade a taxa de administração de 1%. Na versão final do relatório, foram atendidos os pedidos defendidos pelas entidades, trabalhadores, centrais sindicais e setores da construção civil.



## NOVEMBRO NEGRO

### Poema Ditadura Branca

no brasil, a ditadura  
nunca se extinguiu  
para a gente de pele escura:  
a anti-lei  
o falso indício  
o sumiço  
a tortura



\*Lande Onawale (Poeta e bancário da Caixa, Bahia)



## TEMAS & DEBATES

### Usura, hipocrisia e oportunismo

Rogaciano Medeiros\*

Soa falso, para quem acompanha a vida política nacional, ver as organizações Globo afirmar, em editorial, que não alimentam mais nenhuma "ilusão" com Bolsonaro, por "não comungar dos valores democráticos mais básicos". Ora, se não alimenta mais, é porque já alimentou.

Em outras palavras, mesmo sabendo de quem se tratava, de ser um político que, a bem da verdade, nunca escondeu e nem esconde os valores, mais do que conservadores, reacionários, que o orientam, a Globo o apoiou incondicionalmente na eleição presidencial.

Esse papo agora de que Bolsonaro ameaça a democracia é conversa fiada, por puro desentendimento na partilha do espólio do golpe, tanto o de 2016, no impeachment sem crime de responsabilidade comprovado, como na eleição presidencial do ano passado, fraudada na inabilitação ilegal de Lula, líder disparado em todas as pesquisas, e na manipulação da opinião pública via *fake news*.

Dois episódios vergonhosos da história brasileira recente que a Globo não apenas apoiou, mas, acima de tudo, foi protagonista. Exerceu papel preponderante. Aliás, toda a mídia comercial no Brasil, com raríssimas exceções. E tem mais, quando se trata da agenda econômica ultraliberal, que corta direitos, desmonta o Estado e entrega a riqueza nacional às grandes corporações, aí não há divergências, Bolsonaro está correto e levando o Brasil para o caminho da tal "modernidade".

Quando assumiu a conspiração que, por via golpista, deslocou as forças progressistas do poder central, em 2016, a Globo tinha somente três anos que havia usado a televisão e o jornal, em setembro de 2013, para pedir desculpa pública à nação por ter apoiado a ditadura civil militar (1964-1986). Quase meio século depois, 49 anos. Reincidência. E voltará a reincidir, sempre que necessário para golpear qualquer projeto político com apelo popular.

O espírito antidemocrático, golpista, é da natureza não só da Globo, mas de toda a mídia, enfim das elites nativas - políticas, econômicas e militares -, que nunca superaram a formação imposta pelo colonialismo, baseada na submissão incondicional à metrópole e na negação de um Brasil altivo, soberano. Não em vão, criticam o presidente, mas enaltecem o ultraliberalismo, o entreguismo, o neofascismo, as medidas de exceções, as violações à vontade popular.

São cisões dentro da extrema direita que não podem ser desprezadas pela resistência democrática, mas sem perder de vista que resultam do oportunismo, da usura e da hipocrisia. Pelo bem da democracia pautada no compromisso com a responsabilidade social.

\*Rogaciano Medeiros é jornalista, integrante do Movimento Comunicação pela Democracia  
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

# Governo corta na carne do povo

MANOEL PORTO – ARQUIVO



Pacote de Bolsonaro traz arrocho e diminui gastos com saúde e educação. A conta vai chegar

## Derruba, de novo, gastos com saúde e educação

FABIANA PACHECO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**O GOVERNO** federal rosna para o povo e mia para as elites. O pacote de reformas apresentado ao Congresso Nacional, na terça-feira, pelo presidente Jair Bolsonaro aprofunda a política de austeridade e corta novamente a carne do trabalhador enquanto a parte de cima da pirâmide social segue intocável.

Foram apresentadas três PECs. Boa parte prevê a redução de investimentos sociais, atingindo em cheio a população carente.

Uma das PEC - a Plano Mais Brasil - flexibiliza os percentuais fixos da receita destinados à saúde e educação, permitindo ainda a inclusão dos custos com inativos na conta.

Pelas regras atuais, garantidas pela Constituição, os estados destinam 12% da receita à saúde e 25% à educação. Já os municípios, 15% e 25%, respectivamente.

Outro ponto prevê o corte de 25% nas jornadas dos servidores públicos, com redução de salário por até 12 meses e suspensão de promoções e progressões na carreira, por até dois anos. Isso em caso de crise fiscal da União, estados e municípios.

## Sem muita surpresa, PEC Paralela passa

**COMO** já era de se esperar, a CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) do Senado aprovou, ontem, o parecer do senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) à chamada PEC Paralela, que permite a inclusão de estados, Distrito Federal e municípios na nova Previdência.

Pelo texto, estados, Distrito Federal e municípios podem “delegar à União a competência legislativa” para definir os critérios de aposentadoria dos servidores locais — como tempo de contribuição e a idade mínima. Essa delegação pode ser revogada “a qualquer tempo”, através de lei de iniciativa de governadores ou prefeitos.

A proposta contém a possibilidade de regra diferente (idade e tempo de contribuição) para peritos criminais, guardas municipais e oficiais e agentes de inteligência.

A PEC também faz mudanças para possibilitar a manutenção do piso de um salário mínimo para a pensão de servidores e eleva a cota de pensão por morte por dependente menor de idade.

## Debate sobre a nova Previdência, sábado

**PARA** esclarecer dúvidas referentes às mudanças nas regras para a aposentadoria, o Sindicato dos Bancários da Bahia e a Federação promovem debate no sábado, às 9h, na sede do SBBA, nas Mercês.

As novas regras são um duro golpe para o trabalhador, pois, além de exigir mais tempo de contribuição para o INSS (Instituto Nacional de Seguro Social), altera também o cálculo que definia o benefício

de 100% para apenas 60% da média geral das contribuições.

Além disso, com a nova Previdência, para ter acesso à aposentadoria, os homens têm de ter completado a idade mínima de 65 anos, e as mulheres de 62 anos.

Os participantes poderão ficar à vontade para tirar dúvidas, pois a advogada do Sindicato, Ângela Mascarenhas, é quem esclarecerá todas as mudanças.



# Pobreza que atinge milhões

Quantidade de miseráveis apresenta alta desde 2014

ROSE LIMA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**A POLÍTICA** de austeridade imposta aos brasileiros depois do golpe jurídico-midiático-parlamentar joga milhões de pessoas na extrema pobreza. No ano passado, 13,5 milhões de pessoas sobreviviam com apenas R\$ 145,00 por mês. O número é o maior já registrado desde 2012, aponta o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

A quantidade de miseráveis no país apresenta crescimento desde 2014, com a articulação do golpe para derrubar a presidenta Dilma Rousseff. Desde então, o cenário nacional vem se agravando e 4,5 milhões de pessoas voltaram a viver na extrema pobreza.

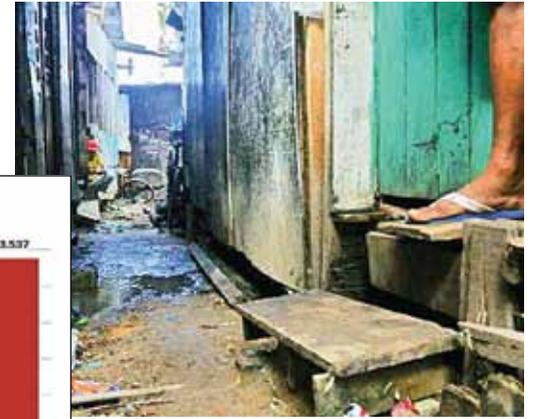
O desemprego recorde, os cortes nos pro-

gramas sociais e a falta de reajuste no Bolsa Família aumentam o fosso dos mais pobres. As perspectivas não são nada boas com o aprofundamento da política de austeridade imposta pelo governo Bolsonaro.

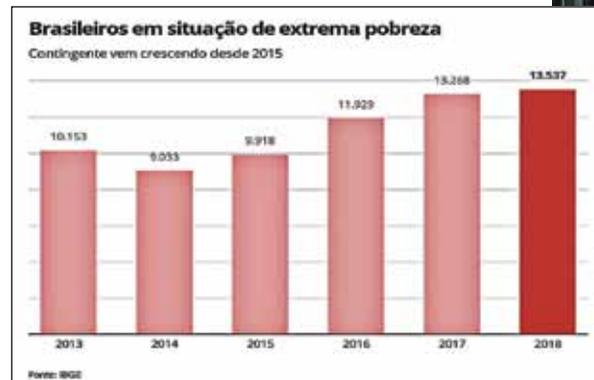
A agenda colocada em prática em 11 meses se mostra incapaz de superar a grave crise do país. O estudo também analisa os impactos no aumento da desigualdade. Entre 2012 e 2014, o grupo dos 40% mais

pobres teve um crescimento de R\$ 50,00 no rendimento doméstico. A partir de 2015, o número voltou a cair. A situação inversa aconteceu para a fatia mais rica: no fim de 2018, a renda média atingiu R\$ 5.764,00.

DIEGO NIGRO - ACERVO JCI/IMAGEM



Extrema pobreza atinge 13,5 milhões de pessoas e chega ao maior nível em sete anos. Reflexo da gestão do Brasil



## Homenagem à Revolta dos Búzios

**COMO** parte da programação do Novembro Negro, amanhã, será realizada a Caminhada de Retorno dos Mártires da Revolta dos Búzios, com saída às 13h da praça da Piedade em direção à praça Municipal.

A passeata terá a participação dos blocos afros, entidades dos movimentos negro e social, além de grupos de cultura e de arte. Será a oportunidade de simbolicamente trazer a memória dos mártires e contar para futuras gerações a importância do povo negro na conquista pela liberdade do país.

Para celebrar a memória dos heróis, a orientação é que todos vistam branco. No fim da caminhada, será realizada uma Sessão Especial na Câmara dos Vereadores de Salvador. O Sindicato dos Bancários da Bahia participa das atividades.

## Society rumo à semifinal

**O SÁBADO** promete. Serão definidos os últimos semifinalistas do Campeonato de Futebol Society dos Bancários. Expectativa entre os altetas. Os jogos acontecem na Asbac, na Pituba.

A primeira partida, às 10h, será entre Revelação e Coroas. Depois, às 11h30, os times Cartola e Ressaca disputam a vaga na próxima fase.



Primeiro jogo é às 10h, na Asbac



## SAQUE

Rogaciano Medeiros

**MENOS** Com propostas para acabar a estabilidade do funcionário estatutário, cortar 25% dos salários dos servidores federais, suspender reajustes salariais entre outras medidas que extinguem direitos e lesam a pátria, o novo pacote econômico do governo é chamado de Plano Mais Brasil. Falta Bolsonaro dizer para quem vai esse "Mais Brasil". Para o povo, com certeza não é.

**GRITARIA** O corte de 25% nos salários dos servidores públicos federais, incluído no mega pacote econômico entregue ao Parlamento, anteontem, pelo presidente e o ministro da Economia, Paulo Guedes, chamado ironicamente de Plano Mais Brasil, amplia a rejeição de Bolsonaro entre os funcionários da União. A revolta é geral. A categoria promete resistência.

**TRAIÇÃO** Em qualquer país sério, cujas elites tenham o mínimo de respeito à soberania nacional, o presidente Bolsonaro e o ministro Paulo Guedes, seriam presos por crimes de lesa-pátria e alta traição. O leilão, ontem, dos campos do pré-sal de Sépia, Atapu, Búzios e Itapu representa um prejuízo de R\$ 1,3 trilhão. Ganham as petrolíferas transnacionais.

**DISSIPACÃO** A atitude do ministro Edson Fachin, relator da Lava Jato no STF, de negar o pedido da Polícia Federal, leia-se do ministro da Justiça, Sérgio Moro, para prender a ex-presidenta Dilma Rousseff, reafirma a decadência e o desprestígio do lavajatismo, desmoralizado totalmente com as revelações do *Intercept*. E olhe que Fachin é tido como lavajatista. Chega de exceções.

**DISPUTA** Fica difícil dizer o que é pior. Sob a alegação de não haver entendimento entre a Polícia Civil do Rio de Janeiro e o Ministério Público estadual, a PGR quer federalizar a investigação sobre o assassinato de Marielle. A pretensão acontece justamente quando matéria da Globo põe Bolsonaro na cena do crime. É a briga do presidente com o governador Witzel.